



A INFORMAÇÃO JORNALÍSTICA NA POLÍTICA BRASILEIRA

Gabriel MARTINS DALLA PRIA

RESUMO: A mídia jornalística brasileira nos últimos tempos, tem usado de sua influência e credibilidade construída ao longo de décadas para manipular ou esconder notícias jornalísticas de teor informativo político para benefício de um lado ideológico, e através dessa manipulação, traçar a opnião do povo. Desde o uso como um falso incentivo para um lado ideológico quanto para o enfraquecimento da oposição política, divulgando informações falsas ou enganosas, e tendo em vista esta situação será utilizado neste artigo científico uma metodologia de análise quantitativa e qualitativa, será mostrada o impacto desta manipulação dentro da sociedade brasileira, seus riscos e a importância da informação e de como ela tem sido usada de forma distorcida em benefício alheio.

Palavras-chave: Política. Manipulação. Ideologia. Informação.

INTRODUÇÃO

A informação jornalística desde a sua popularização e uso dentro da sociedade sempre foi considerado um grandíssimo meio de divulgação de informações e notícias, sendo popularmente descrito como o maior meio de distribuição de informações na idade moderna e contemporânea. Porém não é de recente conhecimento que essa influência exercida por jornais, está sendo utilizada de maneira indevida, promovendo ideologias pessoais, manipulando informações e se usando para benefício político, muitas vezes dificultando a percepção entre notícia, informação e viés ideológico/político, e por isso neste artigo será explorado o impacto dessas ações nos jornais e seus impactos, usos e consequências no Brasil e uma possível solução.

1. DESENVOLVIMENTO

Desde o fim das eleições presidenciais de 2022, onde o candidato Luís Inácio Lula da Silva (Lula) do Partido dos Trabalhadores (PT), muito foi criticado acerca do uso de censura e de manipulação jornalística para a distribuição de informações de cunho duvidoso ou falsas, as famosas fake News, do linguajar estrangeiro, “notícias falsas”. Até hoje muito se debate, crítica e dúvida do uso jornalístico durante tal período de eleições, mas no caso atual, após os atos criminosos do oito de janeiro de 2023, ganhou uma nova relevância e força este tópico, em especial com o debate e manifestações prol-anistia.

Realizados em todo o Brasil pelos apoiadores do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro do Partido Liberal (PL), aonde foi divulgado pelas mídias sociais, informações falsas a respeito da quantitativa de participantes da manifestação referente ao dia 16/03/2025 e em outras datas, aonde foi se usado a divulgação através de jornais e perfis de redes sociais, de que as manifestações em prol-anistia teriam sido um fracasso por atrair uma quantidade menor de pessoas do que o habitual para as manifestações convocadas anteriormente, enquanto que atos contra a anistia foram exaltados e mostrados com quantidades absurdas e se promovendo como um sucesso absoluto de popularidade.

Tais dados foram levantados pela USP (Universidade de São Paulo) com sublimes ligações com partidos e ideais políticos. Um exemplo claro seria a imagem usada para descrever as manifestações “bolsonaristas” como um fracasso de participantes, na realidade foram usadas imagens de antes do início das manifestações no Rio de Janeiro (RJ), e no caso da exaltação dos atos contra a anistia dos atos do 8/01 realizadas no dia 30 de março de 2025, foram usadas imagens antigas datadas de 29 de maio de 2021 em uma manifestação contra o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

Em decorrência a esses usos indevidos do poder jornalístico dentro da sociedade política brasileira, muitas vezes fica difícil ter uma interpretação adequada sobre matérias, assuntos ou acontecimentos variados dentro do campo político, com opiniões quase explícitas ou construção da matéria em algum tipo de favorecimento ideológico. Ainda não existem soluções concretas a respeito da resposta desta incógnita, mas uma ideia interessante seria o uso de “notas da comunidade” sistema utilizado na plataforma X (Antigo Twitter), que consiste em a própria comunidade se utilizar de fonte de informação, como por exemplo a divulgação de uma matéria falsa ter uma nota abaixo dela escrita a procedência, se é verídico ou não e em caso de fonte

enganosa, estará escrito o fato verdadeiro com fonte e explicação expressa e de forma neutra e sem interferência direta da plataforma, somente moderando em caso de quebra de alguma regra da própria plataforma.

Atualmente, está em tramitação o PL 2630/20 que seria a famosa “lei das fake news”, e o PL 151/25 que envolve um pouco mais assuntos econômicos e publicações indevidas, que visam regulamentar o uso dessas notícias e o interesse público e prática indevida na publicação de notícias, mas atualmente a este tipo de crime está mais relacionado à ofensa contra a honra do indivíduo, calúnia, difamação ou injúria, além do debate de criação de um tipo penal específico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência jornalística na informação é algo crucial na formação da opinião pública, tendo em vista que muitos jornais já existem há mais de décadas e ao longo de toda a sua existência já construíram uma relação de confiabilidade e credibilidade de suas fontes e informações para o público, e em situações como a de divulgação de artigos e matérias enganosos ou com algum tipo de opinião expressa do autor em favorecimento político a alguma ideologia seguida pelo mesmo, tendem a impactar diretamente na sociedade com o poder que essas notícias geram em cima da consciência coletiva sobre determinado assunto, pessoa ou entidade política em relação a o que realmente seria a informação verdadeira contra algo coberto em cima de ideologias ou fundamentações que de alguma maneira geram um mal entendimento ou conhecimento equívoco.

Em um balanço geral seria uma forma de manipulação popular com bastante ênfase na opinião do próprio autor ou do jornal responsável pela divulgação da matéria, que pode gerar atritos políticos ou informação envolvida em um viés político que causa uma disputa de ideias entre quem considera tal fato uma coisa e outra considerando o mesmo fato algo totalmente diferente. E para solucionar, uma maneira neutra de distribuição de informação como a notas de comunidades seria uma alternativa interessante para a solução do problema.

REFERÊNCIAS

ESTADÃO VERIFICA, Marcelo Perrone. Vídeo que mostra Paulista cheia é de protesto de 2021, não de ato contra anistia do 8 de Janeiro. Disponível em: [. Acesso em 31/02/2025.](#)

Acesso em 29/06/2025.

CONSULTOR JURÍDICO, Eduardo Maurício e Lucas Pita, OPINIÃO: Brasil já possui legislação robusta para combater as fake news. Disponível em: Acesso em 04/06/2024

PROJETO DE LEI 151/2025
<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2482555#:~:text=PL%20151%2F2025%20Inteiro%20teor,Projeto%20de%20Lei&text=Alteração%2C%20Lei%20dos%20Crimes%20contra,Vantagem%20indevida%2C%20prejuízo%2C%20economia.>

PROJETO DE LEI 2630/2020

NOTAS DE COMUNIDADE DO X: <https://communitynotes.x.com/guide/pt/about/introduction>